

Auditoria de seguimento à Fundação Salesianos

SÍNTESE DE RESULTADOS

A auditoria/ação teve como finalidade verificar se a Fundação Salesianos (FS), fundação de solidariedade social, implementou as recomendações formuladas no âmbito de uma auditoria anterior e abrangeu o triénio 2019/2021. De acordo com o exame efetuado e o exercício do procedimento de contraditório, as principais conclusões e recomendações foram as seguintes:

1. Principais conclusões

FS recebeu 18 M€ de subvenções públicas no triénio 2019/2021 e reduziu dependência de financiamento público para 14,3% em 2021	<p>1.1. No triénio 2019/2021, a FS recebeu cerca de 18 milhões de euros (M€) de subvenções públicas, registando-se uma redução da dependência do financiamento público comparativamente a 2016 (o peso das subvenções públicas nos rendimentos globais passou de 22,5% em 2016 para 14,3% em 2021). Ainda assim, o limiar legal dos gastos com o pessoal face aos rendimentos globais (75%) esteve muito próximo de ser atingido em 2020 (74,1%) e em 2021 (73,5%).</p> <p>1.2. A FS cumpre com as obrigações de transparência/publicitação do art.º 9.º da Lei-Quadro das Fundações (LQF) e no Estatuto das escolas do ensino particular e cooperativo.</p>
Recomendações implementadas ou dadas sem efeito (50% do total)	<p>1.3. Uma recomendação considera-se implementada (reporte mensal ao Conselho de Administração e elaboração do mapa de análise de custos) e outra ficou sem efeito (a Direção-Geral da Administração Escolar passou a considerar não elegíveis as candidaturas de agregados familiares que apresentam rendimentos nulos e/ou negativos, no âmbito de contratos simples e de desenvolvimento).</p>
Uma recomendação não implementada (código de conduta e controlo interno) e outra parcialmente implementada (sustentabilidade financeira)	<p>1.4. Uma das recomendações é dada como não implementada, dado que a FS ainda não possui Código de Conduta previsto na LQF, nem manual de procedimentos na área da gestão administrativa e financeira, atualmente exigível pelo Regime Geral de Prevenção da Corrupção.</p> <p>1.5. Outra recomendação considera-se parcialmente implementada, pois, apesar da evolução positiva observada, o passivo da FS ainda continua elevado (49,6 M€ em 2021, que compara com os 64,1 M€ de 2016). Em 2021, o rácio de endividamento foi de 59,3% e os rácios de liquidez situaram-se muito abaixo de 1.</p>

2. Principais recomendações à Fundação Salesianos

Robustecer o sistema de controlo interno e a sustentabilidade financeira	<p>2.1. Aprovar o Código de Conduta e o manual de procedimentos internos na área financeira.</p> <p>2.2. Promover o crescimento dos rendimentos resultantes da atividade (sem financiamento público) e reduzir o passivo bancário.</p>
---	--

Seguimento: a FS aceitou as recomendações formuladas e o prazo de execução para a sua implementação.

(Relatório n.º 139/2022, homologado, por S. Ex.ª a Secretária de Estado do Orçamento, em 19/04/2023).